

Aula 07

*Caixa Econômica Federal - CEF (Técnico
Bancário) Atendimento Bancário*

Autor:
Stefan Fantini

26 de Janeiro de 2023

AULA 07 – SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL.

Sumário

Sustentabilidade Organizacional	4
1 – Sustentabilidade.....	4
1.1 – Dimensões da Sustentabilidade	5
1.2 – Dimensões Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (SIDRA-IBGE).....	7
2 – Gestão da Sustentabilidade	7
3 – Características da Responsabilidade Social Empresarial (Corporativa)	10
4 – 10 Princípios Universais do Pacto Global (ONU)	11
5 – Agenda 2030 Global para o Desenvolvimento Sustentável (ONU)	13
5.1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).....	13
6 – Engajamento do Setor Financeiro – Princípios da Responsabilidade Bancária	16
7 – Tendências em Sustentabilidade	17
7 – Tendências em Sustentabilidade – Serviços Financeiros	18
Resumo Estratégico	20
Questões Comentadas	25
Lista de Questões.....	32
Gabarito	36



Olá, amigos do Estratégia Concursos, tudo bem?

Na aula de hoje, estudaremos o seguinte tópico:

“Sustentabilidade organizacional.”

Preparados? Então vamos em frente! 😊

Um grande abraço,

Stefan Fantini



Para tirar dúvidas e ter acesso a **dicas** e **conteúdos gratuitos**, siga meu **Instagram**, se inscreva no meu **Canal no YouTube** e participe dos meus canais no **TELEGRAM**:



Instagram

@prof.stefan.fantini

<https://www.instagram.com/prof.stefan.fantini>



YouTube
Stefan Fantini

<https://www.youtube.com/channel/UCptbQWFe4xlyYBcMG-PNNrQ>





t.me/admconcursos



Os canais foram feitos especialmente para você! Então, será um enorme prazer contar com a sua presença nos nossos canais! 😊



SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL

1 – Sustentabilidade

O tema **sustentabilidade** e as questões **Ambientais**, **Sociais** e de **Governança (ASG)** vêm ganhando cada vez mais relevância ao longo das últimas décadas.

Existem diversos conceitos sobre a sustentabilidade.

De acordo com Chiavenato, “**sustentabilidade** (do latim *sustinere* = manter vivo, defender, sustentar) é um conceito sistêmico relacionado com a continuidade e a **preservação** dos aspectos **econômicos**, **sociais** e **ambientais** da sociedade.”¹

Para Afonso, a **sustentabilidade** “implica na **manutenção** quantitativa e qualitativa do estoque de recursos **ambientais**, utilizando tais recursos **sem danificar suas fontes** ou limitar a capacidade de suprimento futuro, para que tanto as **necessidades atuais** quanto aquelas do **futuro** possam ser **igualmente satisfeitas**.”²

A sustentabilidade está intimamente relacionada ao desenvolvimento sustentável. O conceito de **desenvolvimento sustentável** foi apresentado pela primeira vez pela ONU, em 1987, no Relatório Brundtland. De acordo com o Relatório Brundtland, o **desenvolvimento sustentável** é conceituado como “**satisfazer as necessidades do presente** sem comprometer a capacidade das **gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades**”.

Ou seja, o **desenvolvimento sustentável** é aquele que **atende às necessidades do presente** sem comprometer a possibilidade de as **gerações futuras** também satisfazerem as suas próprias necessidades.

Portanto, o conceito de sustentabilidade está relacionado a **agir hoje, sem prejudicar o amanhã**. Mais que isso: agir hoje, para melhorar o amanhã.

Ou seja, as organizações não devem se preocupar somente com o “lucro”. Elas devem se preocupar com o **meio ambiente**, com a **sociedade** e também com **atuar de forma ética**, buscando satisfazer às necessidades dos **stakeholders** e dos **shareholders**.

¹ CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à Teoria Geral da Administração*. / 9ª edição. Barueri, Manole: 2014. p.620

² AFONSO, Cintia Maria. *Sustentabilidade: caminho ou utopia?* / São Paulo, Annablume: 2006. p.11





Stakeholders: São as “**partes**” **interessadas** de uma organização. Tratam-se de grupos ou pessoas que possuem algum **interesse** nos processos ou resultados gerados pela organização ou que são **afetadas** por ela.

Dividem-se em:

Stakeholders primários: Afetam e influenciam **diretamente** a organização. Por exemplo: clientes, empregados, fornecedores, etc.

Stakeholders secundários: São aquelas pessoas ou grupos que impactam **indiretamente** a organização. Ou seja, apesar de não estarem relacionados diretamente à organização, exercem algum tipo de influência sobre ela. Por exemplo: órgãos reguladores, mídia, etc.

Shareholders são os acionistas de uma organização, ou seja, aquelas pessoas que possuem uma “parte” da organização.

1.1 – Dimensões da Sustentabilidade

A sustentabilidade ainda pode ser vista sob algumas dimensões, a depender da área em que a sustentabilidade exerce influência. Vejamos quais são as **dimensões da Sustentabilidade**.³

Dimensão ecológica (ou **ambiental**): a dimensão ambiental da sustentabilidade busca a **preservação do meio ambiente**, de forma transindividual (ou seja, não de forma “individualista”). O foco está em assegurar a criação de condições que tornem viável a vida no planeta Terra.

Dimensão econômica: O que se busca, basicamente, é um real equilíbrio entre a **contínua produção de bens e serviços** e a justa **distribuição da riqueza**.

³ Ora transcrito, ora reescrito de IAQUINTO, Beatriz O. A sustentabilidade e suas dimensões. REVISTA DA ESMESC, v.25, n.31, p. 157-178, 2018.



Dimensão social: Em síntese, a dimensão social da sustentabilidade atua na proteção da **diversidade cultural**, na garantia do **exercício pleno dos direitos humanos** e no **combate à exclusão social**.

Dimensão espacial (ou **territorial**): Essa dimensão tem como base um **equilíbrio** da **configuração rural-urbana**, por meio de uma melhor **distribuição territorial** de assentamentos humanos e também das atividades econômicas.

Dimensão cultura: Sob essa dimensão a Sustentabilidade se caracteriza como uma “evolução” do **processo de desenvolvimento cultural**, próprio de cada região, devendo-se preservar, promover e divulgar a **história, tradições e valores regionais**, acompanhando sempre suas transformações e, também, garantindo a toda a população o acesso à informação e ao conhecimento.

Dimensão política (nacional e internacional): A sustentabilidade está baseada na **democracia** e na apropriação universal dos direitos humanos, bem como no **progresso da capacidade de cada Estado** em executar o seu projeto nacional em cooperação com os empreendedores e em coesão social. Está relacionada ao processo de **construção da cidadania**, buscando a incorporação plena dos indivíduos ao processo de **desenvolvimento**. A sustentabilidade sob a dimensão política se relaciona tanto à **democratização da sociedade** quanto à **democratização do Estado**.

Dimensão jurídico-política: Relaciona-se com a questão constitucional (Constituição Federal), no que tange ao **direito ao meio ambiente**, tendo em vista que a proteção e **preservação ambiental** é um direito **previsto na Constituição Federal de 1988** que deve ser garantido a todos os indivíduos.

Dimensão ética: Relaciona-se com a preocupação em preservar a **ligação intersubjetiva e natural entre todos os seres**, pautando-se em valores de **solidariedade e cooperação**, que afastam a “coisificação” do ser humano.

Dimensão psicológica: Relaciona-se ao estudo do ser humano nas suas **relações com as demais dimensões da sustentabilidade** (como a cultural, a social, a política e a econômica). Sendo assim, a dimensão psicológica é **fundamental para o entendimento e compreensão da sustentabilidade**, pois, por meio da psicologia, pode-se constatar e averiguar a relação do ser humano com o meio ambiente.

Dimensão tecnológica: Relaciona-se a **processos eficientes** que possam economizar recursos e energia, diminuir a poluição, aumentar a produtividade, dentre outros aspectos relacionados à sustentabilidade. Trata-se de como a **tecnologia** ajuda na **propagação da sustentabilidade**, com soluções que somente a **ciência** pode oferecer, em busca da adoção de um novo modelo energético baseado em tecnologias limpas, sem produção de resíduos e com reversão de alguns dos efeitos nocivos que já foram causados.



1.2 – Dimensões Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (SIDRA-IBGE)

Os **Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS)** disponibilizados no SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática) têm por objetivo **acompanhar a sustentabilidade** do padrão de desenvolvimento do país. Os indicadores são organizados nas seguintes **dimensões**⁴:

Dimensão ambiental: trata dos fatores de **pressão e impacto**, e está relacionada aos objetivos de **preservação e conservação do meio ambiente**, considerados fundamentais a qualidade de vida das gerações atuais e em benefício das gerações futuras. Estas questões aparecem organizadas nos temas atmosfera, terra, água doce, oceanos, mares e áreas costeiras, biodiversidade e saneamento. A maioria destes temas reúne indicadores que expressam pressões sobre o **ambiente** e envolvem questões pertinentes à política ambiental, além de terem forte **influência na saúde e na qualidade de vida da população**.

Dimensão social: corresponde, especialmente, aos objetivos ligados à **satisfação das necessidades humanas**, a **melhoria da qualidade de vida** e a **justiça social**. Os indicadores abrangem os temas população, trabalho e rendimento, saúde, educação, habitação e segurança, e procuram retratar o nível educacional, a distribuição da renda, as questões ligadas à equidade e às condições de vida da população, apontando o sentido de sua evolução recente. A questão da equidade segue sendo tratada em indicadores de vários temas que, com a finalidade de explicitar as desigualdades, são desagregados segundo sexo e cor ou raça.

Dimensão econômica: trata de questões relacionadas ao **uso e esgotamento dos recursos naturais**, da produção e gerenciamento de **resíduos**, uso de **energia**, e o desempenho macroeconômico e financeiro do País. É a dimensão que se preocupa com a **eficiência dos processos produtivos** e das alterações nas estruturas de consumo orientadas a uma reprodução econômica sustentável de longo prazo. Os diferentes aspectos desta dimensão são organizados nos temas **quadro econômico** e **padrões de produção e consumo**.

Dimensão institucional: diz respeito à **orientação política**, **capacidade** e **esforço despendido por governos** e pela **sociedade** na implementação das mudanças requeridas para uma efetiva implementação do desenvolvimento sustentável. Esta dimensão é desdobrada nos temas **Quadro Institucional** e **Capacidade Institucional**.

2 – Gestão da Sustentabilidade

Antigamente, as organizações preocupavam-se apenas com o lucro. Contudo, ao longo dos últimos anos, as organizações têm buscado adotar uma postura mais preocupada com as diversas questões **socioambientais**. O desenvolvimento da legislação ambiental, a maior cobrança da sociedade e do

⁴ Extraído de: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ids/tabelas>



mercado, além de fatores internos à própria organização, são fatores que têm impulsionado essa mudança de pensamento por parte das organizações.⁵

No cenário atual, “**satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades**” – conceito de desenvolvimento sustentável apresentado em relatório da ONU em 1987 – continua sendo o **grande desafio global**.⁶

Conforme destaca Chiavenato, “**investir em sustentabilidade é bom para o negócio**, para a **comunidade** e para o **planeta**, pois promove resultados como **redução de custos**, **melhoria da imagem corporativa** e da reputação, identificação e geração de **novas oportunidades** de negócios.”⁷

Nesse sentido, é importante que as organizações adotem uma postura sustentável, adotando práticas sustentáveis e gerindo suas ações pautadas na sustentabilidade.

A **sustentabilidade** não está relacionada apenas ao **meio ambiente**. A sustentabilidade também está relacionada ao **meio social** e **econômico**, formando **03 pilares** que tem por objetivo **melhorar a qualidade de vida**.

Nesse sentido, a sustentabilidade é uma **atitude organizacional**, e envolve **03 dimensões** (conhecidas como **triple bottom line**):⁸

Sustentabilidade econômica: Busca de **eficiência** para gerar **resultados positivos** para **proprietários, acionistas, dirigentes, funcionários, clientes, fornecedores** e para a **sociedade**. Ou seja, trata-se de uma dimensão da sustentabilidade que se preocupa em gerar resultados positivos para os **stakeholders, shareholders** e para a **sociedade**.

Sustentabilidade social: Através de:

- a) Incentivos para a **atitude consciente** das pessoas que nela trabalham.
- b) **Melhorias na comunidade** onde está localizada e ações comunitárias no sentido de **melhorar a qualidade de vida das pessoas**.
- c) Adequação da **remuneração** e das **condições de trabalho** dos seus colaboradores.
- d) Busca de alternativas para a organização se inserir em **outras cadeias produtivas**

⁵ SILVA, Sabrina Soares, REIS, Ricardo Pereira, AMÂNCIO, Robson. **Conceitos atribuídos à sustentabilidade em organizações de diferentes setores**. / v.16, n.40. Santa Catarina, Revista de Ciências da Administração: 92

⁶ Agenda 30 BB. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/CadernoAgenda30BB.pdf>

⁷ CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. / 9ª edição. Barueri, Manole: 2014. p.620

⁸ CLARO, Priscila Borin de Oliveira, CLARO, Danny Pimentel, AMÂNCIO, Robson. **Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações**. / v.43, n.4. São Paulo, R. Adm.: 2008. p.290 e CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. / 9ª edição. Barueri, Manole: 2014. p.620



A dimensão social está relacionada às **qualidades dos seres humanos**, como suas habilidades, dedicação e experiências, abrangendo tanto o **ambiente interno** da organização quanto o **ambiente externo**.

Sustentabilidade ambiental (ou ecológica): Através da:

- a) **Preservação do ecossistema** e da **biodiversidade**.
- b) **Redução de perdas** no processo produtivo, adotando medidas simples, como organização, limpeza, higiene, ordem e técnicas de produção mais limpas a fim de incrementar **ganho em eficiência**, **qualidade** e **redução de custos**.
- c) **Redução na emissão de resíduos** e seu **correto descarte**.
- d) **Redução do consumo de água e energia** fazendo **uso consciente** desses recursos.

A dimensão ambiental estimula as empresas a **considerarem o impacto de suas atividades sobre o meio ambiente**, na forma de utilização dos recursos naturais, e contribui para a **integração da administração ambiental** na rotina de trabalho.

Nesse sentido, a **organização sustentável** é aquela que consegue **manter o lucro a longo prazo**, mantendo uma **relação de equilíbrio e sem danos** com o **meio ambiente**, com os **stakeholders/shareholders**, e com a **sociedade**.

Para ter sucesso, a **gestão da sustentabilidade** deve envolver a **alta administração**, a qual desempenha um papel fundamental para que as **iniciativas** e os **esforços da organização** rumo à proteção e às responsabilidades socioambientais tenham sucesso. O papel da alta administração é fundamental para que ocorra uma **alteração na cultura organizacional** e a organização se **"sensibilize"** quanto aos problemas socioambientais, seja no ambiente externo da empresa, seja no ambiente interno.⁹

Vale destacar que, em 2020, 07 em cada 10 empresas integraram **métricas ASG** (ambiental, social e segurança) a **indicadores de desempenho** e à **remuneração de seus funcionários**.¹⁰

Em uma questão anterior de prova, a **CESGRANRIO** afirmou que "A **sustentabilidade** é um conceito fundamental na **política de segurança do meio ambiente** e da **saúde**, nas **empresas**. Esse conceito visa a conciliar **produção e crescimento econômico** com **preservação dos recursos naturais**."

⁹ CLARO, Priscila Borin de Oliveira, CLARO, Danny Pimentel, AMÂNCIO, Robson. **Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações**. / v.43, n.4. São Paulo, R. Adm.: 2008. p.293

¹⁰ Fonte: Agenda 30 BB (2021-2023). Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/CadernoAgenda30BB.pdf>



3 – Características da Responsabilidade Social Empresarial (Corporativa)

A discussão acerca da **gestão da sustentabilidade**, trouxe à tona o conceito de **responsabilidade social empresarial (RSE)** que é definido pelo Instituto Ethos como uma atitude que “implica **práticas de diálogo e engajamento da empresa com todos os públicos ligados a ela**, a partir de um relacionamento **ético e transparente**. (...) A adoção dessas práticas possibilita o controle dos riscos e oportunidades de negócio e permite que não só a empresa mas também sua cadeia de valor possam utilizar estratégias e ferramentas rumo à **gestão socialmente responsável**.”¹¹

“Fabricar produtos ou prestar serviços que **não degradem o meio ambiente**, promover a **inclusão social** e participar do **desenvolvimento da comunidade** de que fazem parte, entre outras iniciativas, são **diferenciais** cada vez mais importantes para as empresas na **conquista de novos consumidores ou clientes**.”¹²

Ou seja, a **responsabilidade social empresarial (responsabilidade social corporativa)** está relacionada a atuar de forma **ética e transparente, sem degradar o meio ambiente e trazendo benefícios a comunidade** da qual a organização faz parte.

O Instituto Ethos estabelece as **características (princípios)** de uma **gestão socialmente responsável**:¹³

- **Transparência:** divulgando informações, decisões e intenções de maneira clara e acessível a todos os públicos que se relacionam com a empresa.
- Estabelecimento de compromissos públicos:** assumindo publicamente os compromissos que a empresa tem, sejam relacionados ao seu público interno, ao futuro, à manutenção de recursos naturais, à promoção da diversidade.
- Envolvimento com instituições que representam interesses variados:** procurando contato e diálogo com organizações e especialistas que colaborem com a empresa para lidar com seus dilemas.
- Capacidade de atrair e manter talentos:** apresentando-se como uma alternativa profissional que possa também atender aos interesses de cidadão do profissional.
- Alto grau de motivação e comprometimento dos colaboradores:** envolvendo todos os colaboradores internos e fornecedores com a gestão da responsabilidade social empresarial, demonstrando coerência em seus compromissos.

¹¹ *Indicadores Ethos de Responsabilidade Social e Empresarial 2007. [coord. Ana Lucia de Melo Custodio e Renato Moya] / São Paulo, Instituto Ethos: 2007. p.3*

¹² *Responsabilidade social empresarial para micro e pequenas empresas: passo a passo. / São Paulo, Instituto Ethos e Sebrae: 2003. p.6*

¹³ *Conceitos básicos e indicadores de responsabilidade social empresarial. / São Paulo, Instituto Ethos: 2007. p.7*



Capacidade de lidar com situações de conflito: demonstrando disposição para a investigação e o diálogo, desenvolvendo processos que previnam situações de risco, aprofundando contato com redes de organizações e formadores de opinião, usando transparência nessas relações.

Estabelecimento de metas de curto prazo e longo: introduzindo realmente aspectos de responsabilidade social na gestão da empresa, com todas as características que outros indicadores de performance possuem.

Envolvimento da direção da empresa: comprovando claramente o entendimento estratégico que tem dessas questões. Em geral, a empresa tem um ou mais colaboradores que dedicam seu tempo a questões de responsabilidade social.

O Instituto Ethos¹⁴ ainda descreve os **benefícios** que a **responsabilidade social empresarial** traz para a empresa:

- Diminuição de conflitos**
- Valorização** da **imagem** institucional e da **marca**
- Maior lealdade** do consumidor
- Maior capacidade de recrutar e manter talentos**
- Flexibilidade** e **capacidade de adaptação**
- Sustentabilidade do negócio a longo prazo**
- Acesso a **mercados**
- Acesso a **capitais**

4 – 10 Princípios Universais do Pacto Global (ONU)

O **Pacto Global** foi lançado em 2000 pelo ex-secretário-geral da **ONU**, Kofi Annan, e consiste em uma iniciativa “para as **empresas alinharem suas estratégias e operações** a **10 princípios universais** nas áreas de **Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente** e **Anticorrupção** e desenvolverem ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade. É hoje a

¹⁴ *Conceitos básicos e indicadores de responsabilidade social empresarial.* / São Paulo, Instituto Ethos: 2007. p.9



maior iniciativa de **sustentabilidade corporativa** do mundo, com mais de 16 mil membros, entre empresas e organizações, distribuídos em 69 redes locais, que abrangem 160 países.”¹⁵

Em outras palavras, o **Pacto Global** é uma iniciativa que tem como objetivo mobilizar a “**comunidade empresarial internacional** para a adoção, em suas práticas de negócios, de **valores fundamentais** e **internacionalmente aceitos** nas áreas de **direitos humanos**, **relações de trabalho**, **meio ambiente** e **combate à corrupção** refletidos em 10 princípios.”¹⁶

O Pacto Global das Nações Unidas elenca **10 princípios universais** (relacionados às áreas de Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção). As organizações que passam a fazer parte do Pacto Global devem se comprometer a **seguir esses 10 princípios no dia a dia de suas operações**.¹⁷

Direitos Humanos

- 01 - **Apoio e respeito a proteção de direitos humanos** reconhecidos internacionalmente.
- 02 - **Não** participar de **ações que violem** esses direitos.

Trabalho

- 03 - **Apoio à liberdade de associação** e o reconhecimento efetivo do **direito à negociação coletiva**.
- 04 - **Eliminação** de todas as formas de **trabalho forçado ou compulsório**
- 05 - **Abolição** efetiva do **trabalho infantil**
- 06 - **Eliminar** a **discriminação** no emprego

Meio Ambiente

- 07 - **Apoiar** uma **abordagem preventiva** aos desafios ambientais
- 08 - **Desenvolver** iniciativas para promover **maior responsabilidade ambiental**
- 09 - **Incentivar** o **desenvolvimento** e **difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis**

Anticorrupção

¹⁵ Pacto Global. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/a-iniciativa>

¹⁶ Pacto Global. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-no-brasil/pacto-globalpnud/>

¹⁷ **Os 10 princípios.** / Rede Brasil, Pacto Global. Disponível em: < <https://www.pactoglobal.org.br/10-principios> >



10 - Combate à corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina

5 – Agenda 2030 Global para o Desenvolvimento Sustentável (ONU)

A **Agenda 2030 Global para o Desenvolvimento Sustentável** da ONU consiste em um “plano de ação global para **mudar o mundo até 2030**”.

“Em setembro de 2015, representantes dos 193 Estados-membros da ONU se reuniram em Nova York e reconheceram que a **erradicação da pobreza** em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o **maior desafio global** e um **requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável**.”

Ao adotarem o documento ‘**Transformando o Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**’, os países comprometeram-se a tomar medidas ousadas e transformadoras para **promover o desenvolvimento sustentável nos próximos 15 anos** sem deixar ninguém para trás.”¹⁸

A Agenda 2030 reflete o equilíbrio entre **05 Princípios** que consistem nos **pilares** desta estratégia global, são eles:

-Prosperidade

-Parceria

-Pessoas

-Planeta

-Paz

5.1 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Agenda 2030 Global para o Desenvolvimento Sustentável da ONU destaca **17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**:¹⁹

1 – Erradicação da Pobreza: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

¹⁸ <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

¹⁹ <https://www.pactoglobal.org.br/ods>



- 2 – Fome zero e agricultura sustentável:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.
- 3 – Saúde e bem-estar:** Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.
- 4 – Educação de qualidade:** Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- 5 – Igualdade de gênero:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.
- 6 – Água potável e saneamento:** Assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água e saneamento para todos.
- 7 – Energia limpa e acessível:** Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.
- 8 – Trabalho decente e crescimento econômico:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos.
- 9 – Indústria, inovação e infraestrutura:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
- 10 – Redução das desigualdades:** Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.
- 11 – Cidades e comunidades sustentáveis:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.
- 12 – Consumo e produção responsáveis:** Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.
- 13 – Ação contra a mudança global do clima:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.
- 14 – Vida na água:** Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.
- 15 – Vida terrestre:** Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade.



16 – Paz, justiça e instituições eficazes: Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

17 – Parcerias e meios de implementação: Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Vale dizer que a esses 17 objetivos estão associadas **169 metas**.



Em suma, a “**Agenda 2030**” consiste em uma **Declaração**, em um quadro de resultados - os **17 ODS** e suas **169 metas** -, em uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais, bem como de um roteiro para acompanhamento e revisão. Os ODS são o núcleo da Agenda e deverão ser **alcançados até o ano 2030**.”²⁰



²⁰ <http://www.agenda2030.org.br/sobre/>

²¹ Fonte: Agenda 30 BB (2019-2021). Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/CadernoAgenda30BB.pdf>



6 – Engajamento do Setor Financeiro – Princípios da Responsabilidade Bancária

A criação da **Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente** (*United Nations Environment Programme Finance Initiative* - UNEP FI), em 1992, foi um marco fundamental para que o **setor financeiro** aprofundasse sua participação na discussão da **sustentabilidade**.

A **Declaração Internacional dos Bancos para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável**, elaborada pela **UNEP FI**, comprometeu as instituições signatárias com os **aspectos socioambientais** de seus negócios.

A Assembleia Geral das Nações Unidas trouxe, em 2019, um novo marco: o lançamento dos **Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB)**. Segundo a **UNEP FI**, os **bancos** devem ser **transparentes** e **claros** sobre como seus produtos e serviços criarão valor para os clientes, investidores e sociedade.

Os novos princípios, **alinhados aos ODS** (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) e ao Acordo do Clima de Paris, tem por objetivo ajudar todos os bancos a **alinhar suas estratégias de negócios** com os **objetivos da sociedade**. Isso preparará a estrutura para o **sistema bancário sustentável** do futuro e auxiliará a indústria a demonstrar os **impactos positivos resultantes** das atividades e operações.

Vejamos quais são os **06 Princípios da Responsabilidade Bancária**:

Alinhamento: Alinharemos nossa **estratégia** de negócios para que ela seja consistente e contribua para as **necessidades individuais** e os **objetivos da sociedade**, conforme expresso nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no Acordo Climático de Paris e em frameworks nacionais e regionais relevantes.

Impacto e Definição de Metas: **Aumentaremos** continuamente nossos **impactos positivos**, **reduzindo** os **impactos negativos** e gerenciando os riscos para as pessoas e o meio ambiente resultantes de nossas atividades, produtos e serviços. Para este fim, vamos definir e publicar metas nas áreas em que podemos ter os impactos mais significativos.

Clientes e Usuários: Trabalharemos de forma **responsável** com nossos clientes e usuários para **incentivar práticas sustentáveis** e possibilitar atividades econômicas que gerem **prosperidade compartilhada** para as **gerações atuais e futuras**.

Partes Interessadas: Consultaremos, envolveremos e formaremos **parcerias** de forma **proativa** e **responsável** com partes interessadas relevantes para alcançar os objetivos da sociedade.



Governança e Cultura: Implementaremos nosso compromisso com esses Princípios por meio de **governança efetiva** e uma **cultura de responsabilidade bancária**.

Transparência e Prestação de Contas: **Analisaremos periodicamente** nossa implementação individual e coletiva desses Princípios e seremos **transparentes** quanto a nossos **impactos positivos e negativos** e nossa construção para os objetivos da sociedade.

Em 2020, o número de bancos signatários dos princípios subiu dos 132 originais para 200 países, representando capitais superiores a US\$ 50 trilhões em mais de 50 países.

7 – Tendências em Sustentabilidade

De acordo com o relatório de tendências, da consultoria SustainAbility, existem **05 tendências em sustentabilidade**.²²

Crise climática: a previsão é de **prejuízos gigantescos** e de muitas vidas perdidas em razão de **eventos climáticos extremos**. Resiliência, adaptação e responsabilidade em relação à falta de infraestrutura adequada devem ser prioridades para governos e empresas. O setor privado vai acelerar os investimentos para se preparar para os impactos climáticos nas operações diretas e em suas cadeias de suprimentos. As tecnologias de geoengenharia podem receber mais atenção e investimento.

Poder cidadão: o **ativismo** liderado por cidadãos manterá a pressão sobre governos e empresas para abordar questões sociais e ambientais urgentes. Continuarão a crescer as pressões para que as empresas considerem as mudanças climáticas, o uso de plástico e a equidade de gênero. Os clientes, especialmente os jovens, serão cada vez mais fiéis aos negócios que entreguem valor social e ambiental à sociedade.

Ameaças à segurança: haverá convergência das agendas de desenvolvimento geopolítico e sustentável com o agravamento das **ameaças econômicas, físicas e digitais**. O número crescente de violações de segurança cibernética e conflitos comerciais devem agravar as tensões geopolíticas e gerar prejuízos. Possível desaceleração econômica global pode retardar o progresso em sustentabilidade se as empresas optarem por reduzir seus orçamentos na área.

Proteção aos ecossistemas: a **extinção de espécies** e a **perda de biodiversidade** estão gerando danos profundos aos ecossistemas terrestres e marinhos. A decisão da China de proibir as importações de plástico e lixo eletrônico no início de 2018 aumentou a pressão para que as empresas reduzam o uso de materiais; em 2016, o país havia importado dois

²² Agenda 30 BB. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/CadernoAgenda30BB.pdf>



terços dos resíduos plásticos do mundo. Organizações públicas e privadas enfrentarão expectativas crescentes de desempenhar papel mais ativo na preservação dos ecossistemas.

Nova liderança: devem-se **fortalecer a liderança e a ambição das cidades**, dos **governos regionais** e das **empresas**, com a contínua diminuição da confiança nos governos nacionais. A incerteza na Europa em razão do Brexit e a polarização nos Estados Unidos podem reduzir ainda mais a confiança nos sistemas políticos. Os consumidores vão buscar cada vez mais empresas que ajam de acordo com seus valores e defendam ativamente as questões sociais e ambientais.

7 – Tendências em Sustentabilidade – Serviços Financeiros

“**Garantir negócios sustentáveis** que promovam resultados no **curto, médio e longo prazos** dependem da avaliação correta dos riscos e das oportunidades presentes no atual cenário global. No **setor financeiro**, a **gestão de riscos** já está incorporada à **cultura empresarial** e está diretamente relacionada à **continuidade dos negócios**. Com maior destaque para a governança, gradualmente os fatores sociais e ambientais também adquirem papel fundamental na avaliação dos riscos aos quais as instituições estão submetidas, dentro da lógica **ASG (Ambiental, Social e Governança)**, que ganhou força nos debates sobre sustentabilidade, especialmente sobre investimento sustentável ao longo dos últimos anos.”²³

De acordo a consultoria SustainAbility, existem **08 tendências em sustentabilidade relacionadas aos Serviços Financeiros**, que indicam os caminhos que as empresas precisam percorrer para criar uma economia mais sustentável. São eles:²⁴

Negócios Sustentáveis: com a crescente busca por investimentos em produtos que beneficiem a sociedade e o meio ambiente, há uma **tendência de aumento na emissão de títulos de impacto verde e social**. Os dividendos financeiros de longo prazo deverão se concentrar nos **riscos e nas oportunidades ASG** com análise mais ativa dos investidores sobre o envolvimento das empresas no tema. No final de 2020, os green bonds (“títulos verdes”) em circulação atingiram a marca de US\$ 269,5 bilhões, com um total de mais de US\$ 1 trilhão acumulados entre 2015 e 2020.

Soluções circulares: é esperado que mais empresas inovem, colaborem e demonstrem as oportunidades de uma **economia circular com emissões zero**. A economia circular se interconecta com diversos desafios atuais, como mudanças climáticas, degradação da biodiversidade, escassez de recursos, resíduos e poluição.

²³ Agenda 30 BB. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/CadernoAgenda30BB.pdf>

²⁴ Agenda 30 BB. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/CadernoAgenda30BB.pdf>



Mudanças Climáticas: 2020 marca o início da década de mitigação das mudanças no clima, com necessidade de redução de emissões de gases de efeito estufa pela metade e manutenção do aquecimento global em 1,5°C. De acordo com o estudo do IFC Climate Investment Opportunities in Emerging Markets, publicado em novembro de 2016, nos mercados emergentes, as projeções indicam oportunidade de investimento climático próxima aos US\$ 23 trilhões entre 2016 e 2030. Outro movimento importante no setor financeiro é o **desinvestimento em setores de alta emissão de GEE** - até setembro de 2020, o desinvestimento global em combustíveis fósseis foi de US\$ 14 trilhões, quase 300 vezes maior do que em 2014.

Consumo sustentável: com a tendência de **consumidores** optando por **marcas orientadas por propósito e com valores semelhantes aos seus**, haverá aumento na oferta de produtos e serviços mais sustentáveis. De forma proativa, as instituições financeiras tendem a **incentivar os clientes a adotarem práticas sustentáveis e a desenvolverem atividades econômicas** que gerem **prosperidade compartilhada** para as **gerações atuais e futuras**.

Cadeia de Valor: **Inteligência artificial, tecnologias disruptivas**, tais como machine learning e blockchain, **infraestrutura tecnológica** e **gerenciamento de dados** continuam a crescer, promovendo a transparência dos ciclos da cadeia de valor. Essas tecnologias serão **essenciais** para que as empresas acompanhem as regulamentações e expectativas do mercado consumidor e que podem, por exemplo, ser utilizadas em programas e sistemas de rastreabilidade da cadeia da carne bovina. A consultoria Deloitte publicou o artigo 2020 banking and capital markets outlook, em que elenca as possibilidades de inovação disruptiva no setor financeiro.

Capital Humano: emergem **novas e diversificadas métricas de produtividade**, além de variações no repertório profissional para lidar com essa nova realidade. Analytics e ferramentas de **inteligência competitiva** passam a orientar o planejamento da força de trabalho, a **identificação de lacunas e capacidades essenciais futuras** e os **programas de atração de retenção de talentos**.

Diversidade: adaptar-se as **mudanças culturais** para garantir a **atração e retenção** de talentos e, assim, o **engajamento dos funcionários**, e diversificar o ambiente de trabalho têm gerado uma **forte vantagem competitiva** para as empresas. As organizações buscam novo formato de gestão do capital humano, com **valorização da diversidade de gênero, étnica e racial** em seus ambientes de trabalho, aumentando assim o impacto positivo dos seus negócios

Externalidades: os investidores estão cada vez mais interessados em como as empresas medem e entendem as externalidades de suas atividades e negócios para orientar a tomada de decisão. A **medida monetária** se insere nesse contexto com a finalidade de **traduzir os resultados da avaliação e mensuração de impactos econômicos e socioambientais**. Erros nessa estratégia podem levar a divergências entre a criação de valor a longo prazo para a sociedade e outras partes interessadas.

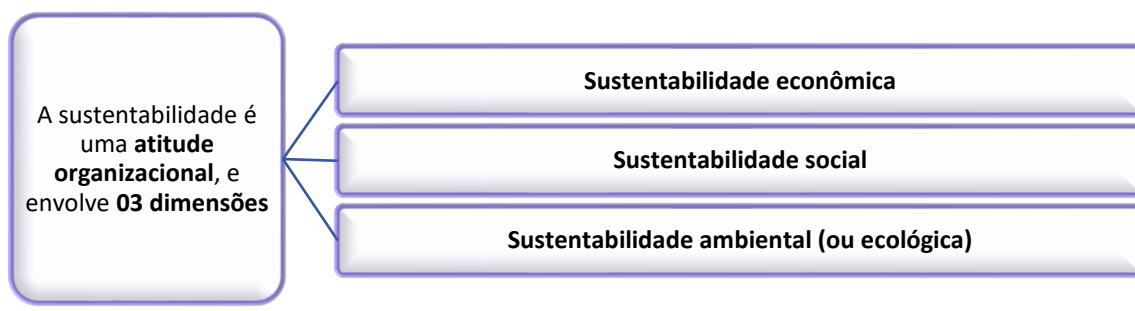


RESUMO ESTRATÉGICO

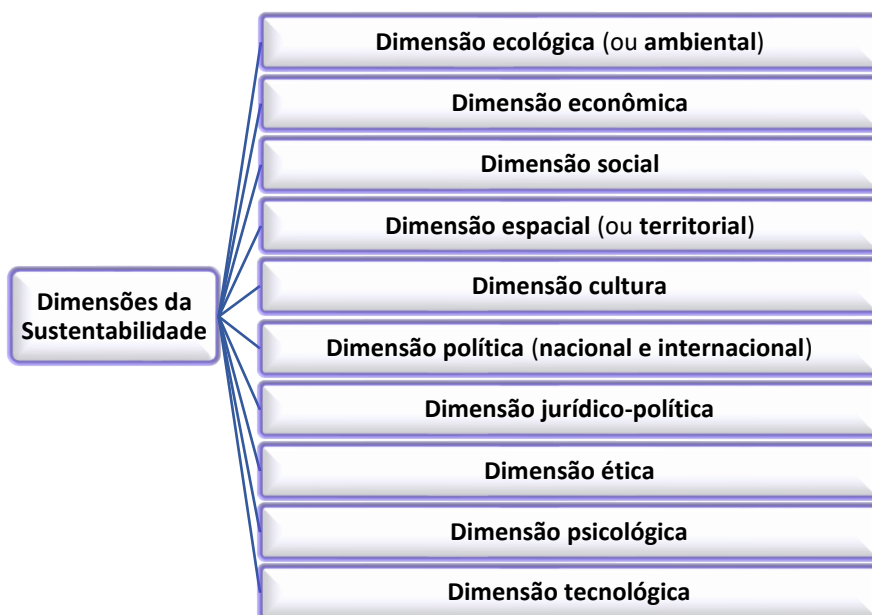
Sustentabilidade

Para Afonso, a **sustentabilidade** “implica na **manutenção** quantitativa e qualitativa do estoque de recursos **ambientais**, utilizando tais recursos **sem danificar suas fontes** ou limitar a capacidade de suprimento futuro, para que tanto as **necessidades atuais** quanto aquelas do **futuro** possam ser **igualmente satisfeitas**.”²⁵

De acordo com o Relatório Brundtland, o **desenvolvimento sustentável** é conceituado como “**satisfazer as necessidades do presente** sem comprometer a capacidade das **gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades**”.



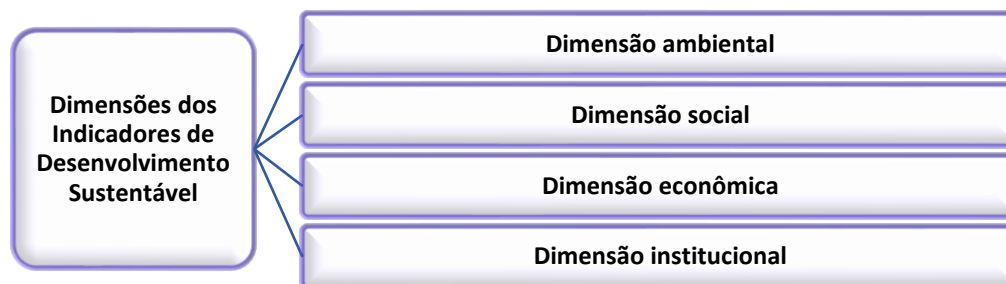
Dimensões da Sustentabilidade



²⁵ AFONSO, Cintia Maria. *Sustentabilidade: caminho ou utopia?* / São Paulo, Annablume: 2006. p.11



Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS) - SIDRA - IBGE



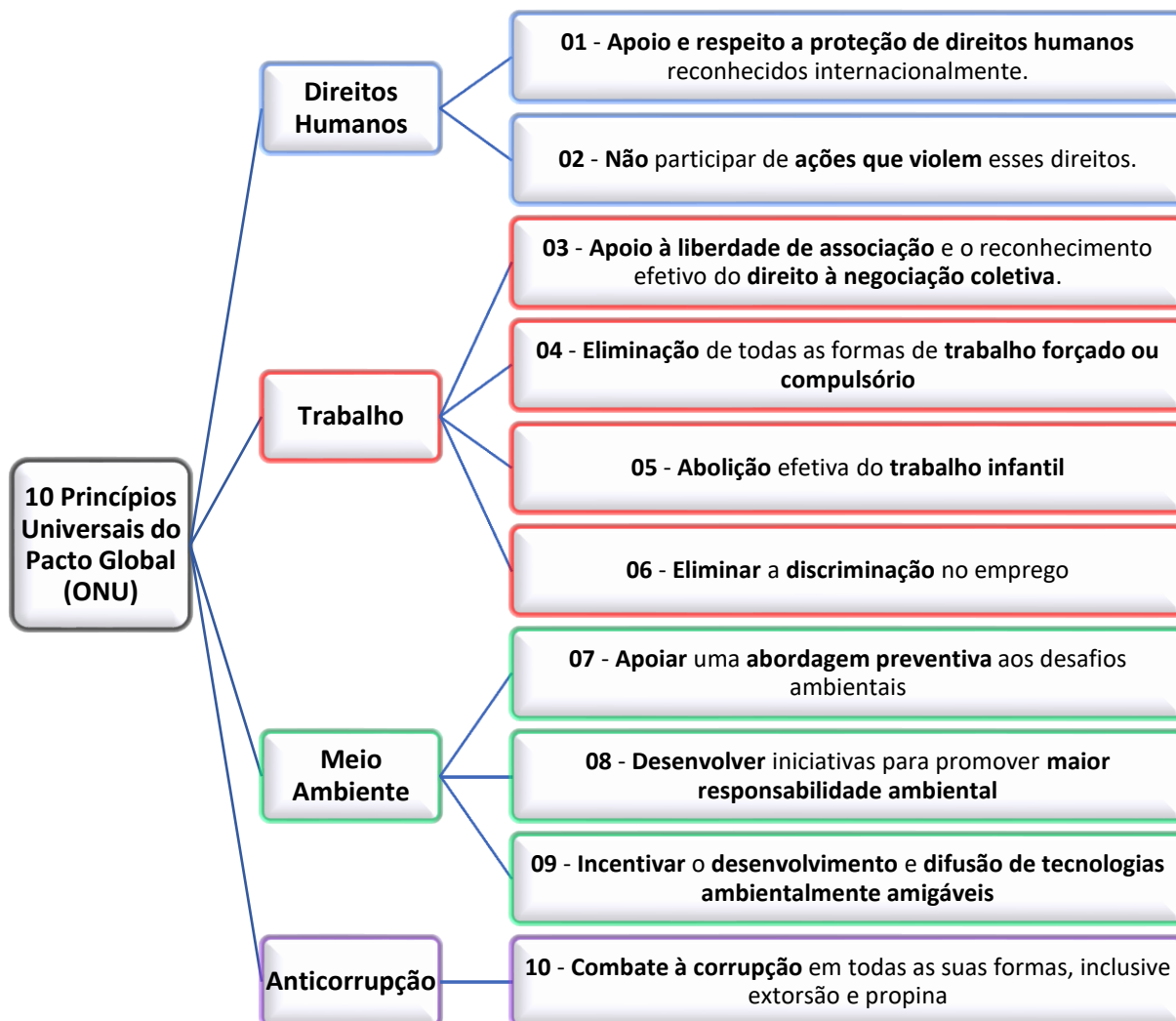
Sustentabilidade Corporativa

De acordo com o Bando do Brasil, “A **sustentabilidade corporativa** consiste na busca da **perenidade da organização** com base em sua **viabilidade econômica** e na correlação harmônica com o **meio ambiente** e a **sociedade**. Em outras palavras, a sustentabilidade corporativa **busca identificar e gerenciar riscos e oportunidades futuras e atuais** a fim de **gerar valor** para seus públicos de relacionamento e rentabilidade e longevidade para empresa.”²⁶

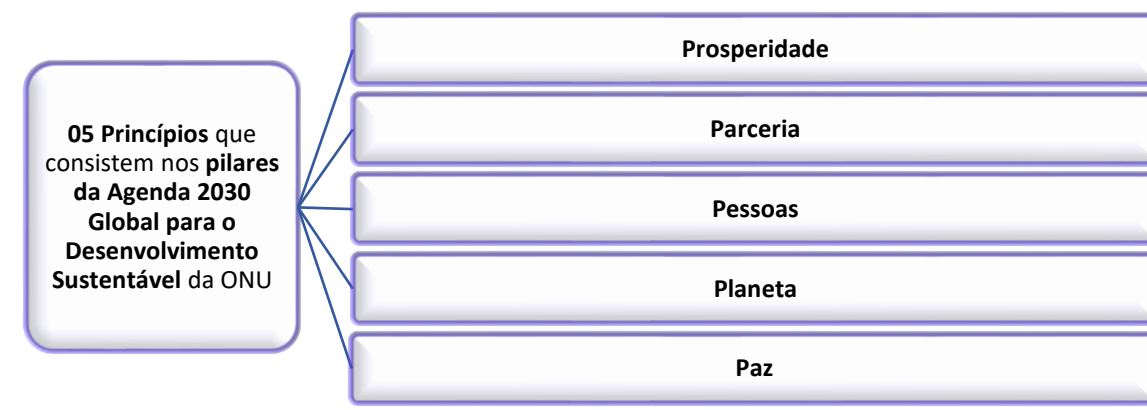
²⁶ Fonte: Agenda 30 BB (2021-2023). Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/portal/pub/CadernoAgenda30BB.pdf>



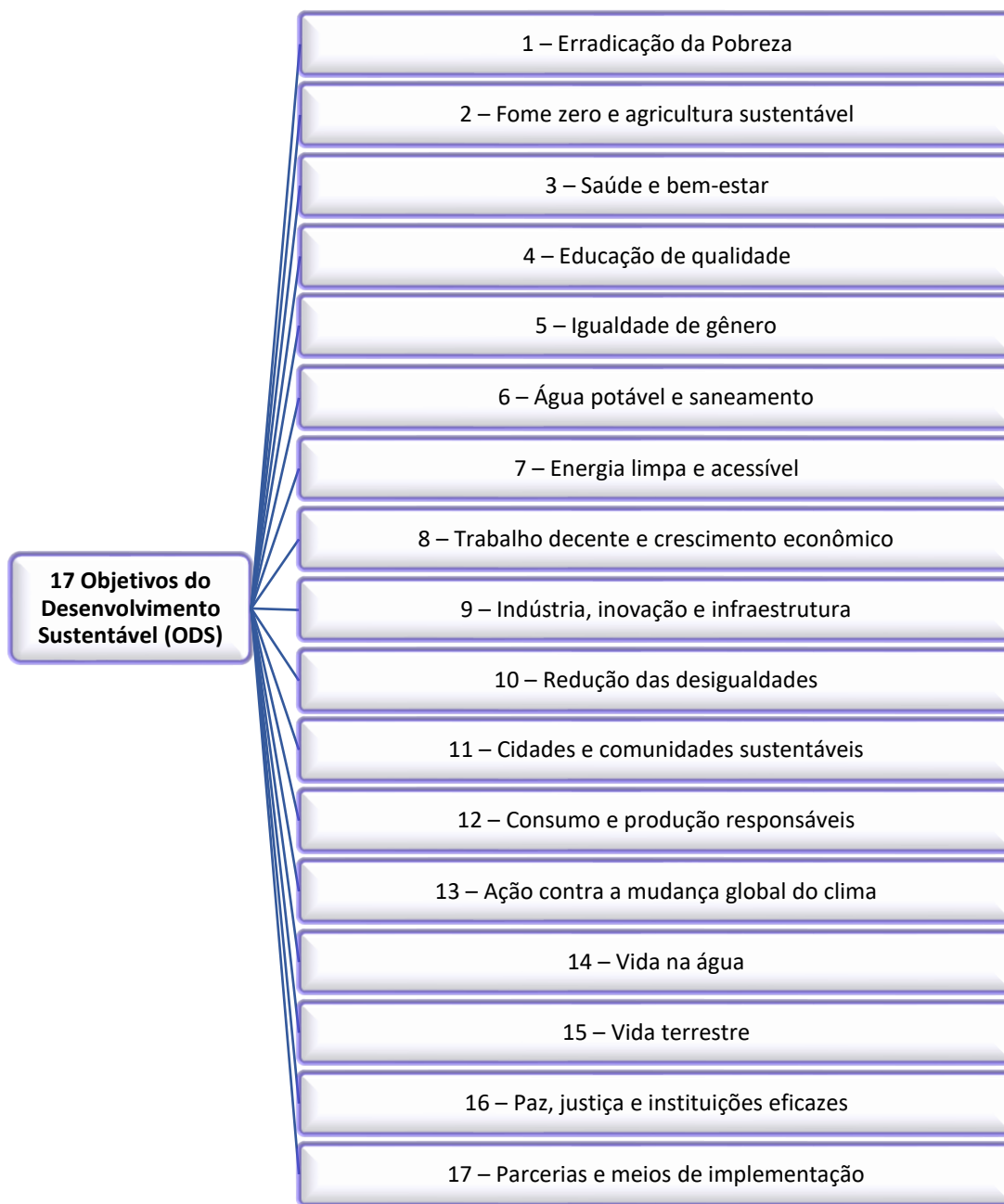
10 Princípios Universais do Pacto Global (ONU)



05 Princípios que consistem nos pilares da Agenda 2030 Global para o Desenvolvimento Sustentável da ONU



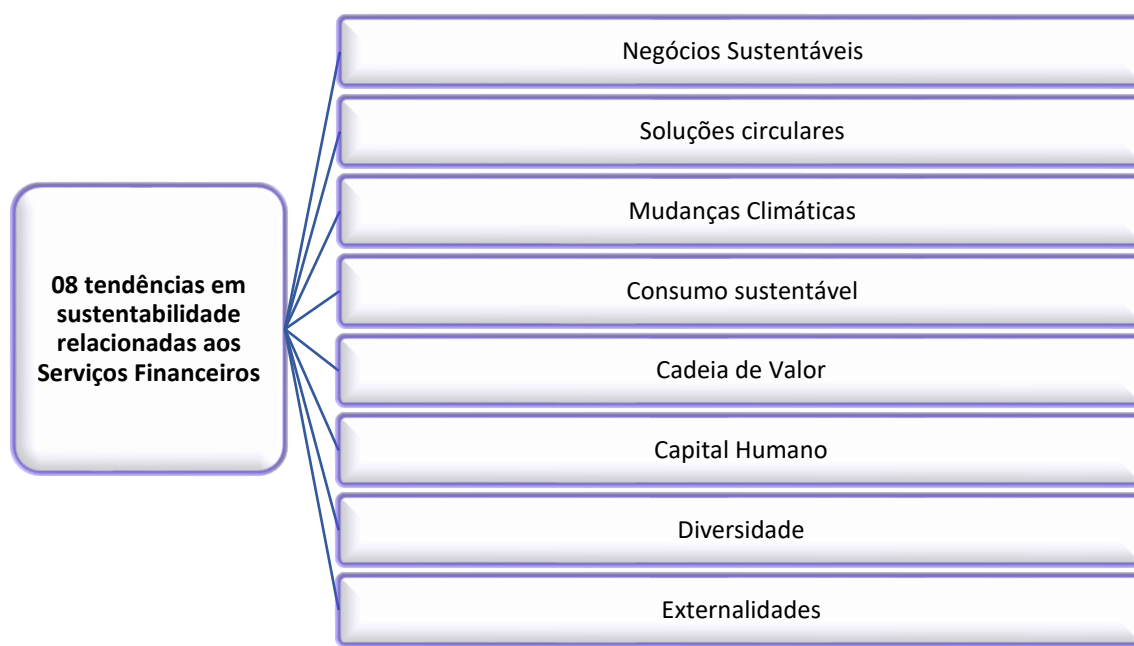
17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)



06 Princípios da Responsabilidade Bancária



08 tendências em sustentabilidade relacionadas aos Serviços Financeiros





QUESTÕES COMENTADAS!

QUESTÕES COMENTADAS

1. (Inédita - 2022)

A Agenda 2030 Global para o Desenvolvimento Sustentável da ONU reflete o equilíbrio entre 05 Princípios que consistem nos pilares desta estratégia global. Dentre os pilares do Agenda 2030 podem-se citar, EXCETO:

- a) Prosperidade
- b) Parceria
- c) Pessoas
- d) Programas
- e) Paz

Comentários:

A Agenda 2030 Global para o Desenvolvimento Sustentável da ONU é sustentada por 05 pilares:

- Prosperidade
- Parceria
- Pessoas
- Planeta
- Paz

O gabarito é a letra D.

2. (Inédita - 2022)

Indique a única assertiva que não traz um dos 06 princípios para responsabilidade bancária:



- a) alinhamento
- b) clientes e usuários
- c) partes interessadas
- d) sigilo e prestação de contas
- e) governança e cultura

Comentários:

Vejamos quais são os 06 Princípios da Responsabilidade Bancária:

Alinhamento

Impacto e Definição de Metas

Clientes e Usuários

Partes Interessadas

Governança e Cultura

Transparência e Prestação de Contas

O gabarito é a letra D.

3. (CESGRANRIO - Banco do Brasil - Escriturário - 2015)

O Pacto Global das Nações Unidas (UNGC) desempenha um relevante papel para estabelecer parâmetros centrais para o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão da sustentabilidade, dentre outras dimensões.

É um princípio do UNGC, para as empresas, relacionado à dimensão sustentabilidade o(a)

- a) combate à corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina
- b) respeito à proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente
- c) eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
- d) apoio à liberdade de associação e de negociação coletiva
- e) incentivo ao desenvolvimento e à difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis



Comentários:

Essa é uma questão bem mal elaborada. Todas as assertivas trazem princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Ou seja, todos esses princípios estão relacionados à sustentabilidade.

O gabarito dado pela banca é a Letra E.

A letra E é a única alternativa que traz um princípio relacionado ao **meio ambiente**. Isso nos leva a imaginar que o examinador estava buscando que o candidato indicasse a assertiva que está relacionada à **sustentabilidade ambiental** (ou dimensão “meio ambiente” dos 10 princípios universais).

O gabarito é a letra E.

4. (CESGRANRIO - IBGE - Tecnologista - 2013)

Os indicadores de sustentabilidade do IBGE apresentam vantagens óbvias às políticas de desenvolvimento sustentável, sendo relacionados de acordo com algumas dimensões. Uma dessas dimensões contém, especificamente, os indicadores: ratificação de acordos globais, existência de conselhos municipais, gastos com pesquisa e desenvolvimento, gasto público com proteção ao meio ambiente, acesso a serviços de telefonia e acesso à Internet.

FARFUS, D. et al. Indicadores de desenvolvimento sustentável que não geram índices. In: Silva, C. e Souza-Lima, J. (Org.). Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2010, p.107. Adaptado.

Os indicadores discriminados acima são próprios da dimensão

- a) social
- b) ambiental
- c) econômica
- d) institucional
- e) demográfica

Comentários:

O enunciado nos traz temas relacionados às **políticas** de desenvolvimento sustentável, elencando indicadores como o **gasto público** com a proteção do meio ambiente.



Portanto, trata-se da **Dimensão institucional**, que diz respeito à **orientação política**, capacidade e esforço despendido por **governos** e pela sociedade na implementação das mudanças requeridas para uma efetiva **implementação do desenvolvimento sustentável**.

O gabarito é a letra D.

5. (CESGRANRIO – Banco do Brasil - Escriturário - 2012)

Em 2012, o Rio de Janeiro acolherá a Cúpula da Terra sobre o desenvolvimento sustentável promovida pelas Nações Unidas. Nessa reunião, estará em evidência, dentre outros temas, a sustentabilidade do desenvolvimento vinculada estreitamente ao processo de construção da cidadania, buscando a incorporação plena dos indivíduos ao processo de desenvolvimento. Essa sustentabilidade diz respeito tanto à democratização da sociedade quanto à democratização do Estado

A sustentabilidade descrita refere-se, especificamente, à seguinte dimensão do desenvolvimento:

- a) cultural
- b) política
- c) espacial
- d) ecológica
- e) ambiental

Comentários:

Vejamos as palavras-chave que o enunciado nos trouxe: “a sustentabilidade do desenvolvimento vinculada estreitamente ao processo de **construção da cidadania**, buscando a incorporação plena dos indivíduos ao processo de desenvolvimento. Essa sustentabilidade diz respeito tanto à **democratização da sociedade** quanto à **democratização do Estado**”.

Trata-se, portanto, da **dimensão política** (nacional e internacional) da sustentabilidade, a qual está baseada na **democracia** e na apropriação universal dos direitos humanos, bem como no progresso da capacidade de cada Estado em executar o seu projeto nacional em cooperação com os empreendedores e em coesão social. Está relacionada ao processo de **construção da cidadania**, buscando a incorporação plena dos indivíduos ao processo de desenvolvimento. A sustentabilidade sob a dimensão política se relaciona tanto à **democratização da sociedade** quanto à **democratização do Estado**.

O gabarito é a letra B.



6. (CESPE - Caixa - Conhecimentos Básicos – Nível Superior – 2014)

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social restringe-se a estabelecer, para as empresas associadas, princípios gerais de transparência e ética, não se referindo ao gerenciamento interno das empresas, como marketing, por exemplo.

Comentários:

Nada disso!

O Instituto Ethos estabelece as seguintes características (princípios) de uma gestão socialmente responsável:

- Transparência
- Estabelecimento de compromissos públicos
- Envolvimento com instituições que representam interesses variados
- Capacidade de atrair e manter talentos
- Alto grau de motivação e comprometimento dos colaboradores
- Capacidade de lidar com situações de conflito
- Estabelecimento de metas de curto prazo e longo
- Envolvimento da direção da empresa

Perceba que vários desses princípios estão sim relacionados ao **gerenciamento interno** das empresas. Por exemplo: “capacidade de atrair e manter talentos” é um princípio relacionado ao gerenciamento interno da empresa.

Gabarito: errada.

7. (FCC - Câmara Legislativa do Distrito Federal – Consultor Técnico Legislativo – 2018)

Trata-se de uma definição de responsabilidade social corporativa:

- a) recolhimento de todos os impostos devidos.
- b) promoção de trabalho voluntário não remunerado dos seus funcionários.
- c) ações articuladas que revertam benefício para alguma comunidade.
- d) financiamento de apresentações e espetáculos artísticos.
- e) doações em valores ou produtos para entidades assistenciais.

Comentários:



A responsabilidade social empresarial (responsabilidade social corporativa) está relacionada a atuar de forma ética e transparente, sem degradar o meio ambiente e **trazendo benefícios a comunidade** da qual a organização faz parte.

O gabarito é a letra C.

8. (FCC - Prefeitura de Teresina - PI – Técnico de Nível Superior – 2016)

Satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades é o cerne do conceito de desenvolvimento sustentável.

Esse conceito foi proposto e publicado em

- a) 1997 no Protocolo de Kyoto.
- b) 1972 na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano.
- c) 1992 na Rio-92.
- d) 2012 na Rio + 20.
- e) 1987 pelo Relatório Brundtland.

Comentários:

A sustentabilidade está intimamente relacionada ao desenvolvimento sustentável. O conceito de desenvolvimento sustentável foi apresentado pela primeira vez pela ONU, **em 1987**, no Relatório **Brundtland**. De acordo com o Relatório Brundtland, o desenvolvimento sustentável é conceituado como “satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades”.

O gabarito é a letra E.

9. (FCC – Banco do Brasil – Escriturário – 2013)

O Banco do Brasil adota a responsabilidade socioambiental como política, ou seja, a gestão empresarial sustentável é o pano de fundo para os processos decisórios. Isto significa

- a) desconsiderar se há gestão socioambiental por parte dos seus fornecedores e parceiros.
- b) adotar, na análise de todas as modalidades operacionais, os padrões de desempenho socioambientais dos Princípios do Equador.
- c) desenhar processos, produtos e serviços à luz de seus impactos sociais e ambientais.



d) deixar de considerar critérios socioambientais na avaliação do estudo de limite de crédito de empresas.

e) atribuir, prioritariamente, a critérios econômico-financeiros o foco de análise das empresas clientes e projetos de investimento.

Comentários:

A gestão empresarial sustentável está relacionada a agir considerando os impactos **sociais** e **ambientais** das ações.

A organização sustentável é aquela que consegue manter o lucro a longo prazo, mantendo uma relação de equilíbrio e sem danos com o meio ambiente, com os stakeholders/shareholders, e com a sociedade.

O gabarito é a letra C.





LISTA DE QUESTÕES

LISTA DE QUESTÕES

1. (Inédita - 2022)

A Agenda 2030 Global para o Desenvolvimento Sustentável da ONU reflete o equilíbrio entre 05 Princípios que consistem nos pilares desta estratégia global. Dentre os pilares do Agenda 2030 podem-se citar, EXCETO:

- a) Prosperidade
- b) Parceria
- c) Pessoas
- d) Programas
- e) Paz

2. (Inédita - 2022)

Indique a única assertiva que não traz um dos 06 princípios para responsabilidade bancária:

- a) alinhamento
- b) clientes e usuários
- c) partes interessadas
- d) sigilo e prestação de contas
- e) governança e cultura

3. (CESGRANRIO - Banco do Brasil - Escriturário - 2015)

O Pacto Global das Nações Unidas (UNG) desempenha um relevante papel para estabelecer parâmetros centrais para o desenvolvimento de ações relacionadas à gestão da sustentabilidade, dentre outras dimensões.



É um princípio do UNGC, para as empresas, relacionado à dimensão sustentabilidade o(a)

- a) combate à corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina
- b) respeito à proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente
- c) eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
- d) apoio à liberdade de associação e de negociação coletiva
- e) incentivo ao desenvolvimento e à difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis

4. (CESGRANRIO - IBGE - Tecnologista - 2013)

Os indicadores de sustentabilidade do IBGE apresentam vantagens óbvias às políticas de desenvolvimento sustentável, sendo relacionados de acordo com algumas dimensões. Uma dessas dimensões contém, especificamente, os indicadores: ratificação de acordos globais, existência de conselhos municipais, gastos com pesquisa e desenvolvimento, gasto público com proteção ao meio ambiente, acesso a serviços de telefonia e acesso à Internet.

FARFUS, D. et al. Indicadores de desenvolvimento sustentável que não geram índices. In: Silva, C. e Souza-Lima, J. (Org.). Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Saraiva, 2010, p.107. Adaptado.

Os indicadores discriminados acima são próprios da dimensão

- a) social
- b) ambiental
- c) econômica
- d) institucional
- e) demográfica

5. (CESGRANRIO – Banco do Brasil - Escriturário - 2012)

Em 2012, o Rio de Janeiro acolherá a Cúpula da Terra sobre o desenvolvimento sustentável promovida pelas Nações Unidas. Nessa reunião, estará em evidência, dentre outros temas, a sustentabilidade do desenvolvimento vinculada estreitamente ao processo de construção da cidadania, buscando a incorporação plena dos indivíduos ao processo de desenvolvimento. Essa sustentabilidade diz respeito tanto à democratização da sociedade quanto à democratização do Estado



A sustentabilidade descrita refere-se, especificamente, à seguinte dimensão do desenvolvimento:

- a) cultural
- b) política
- c) espacial
- d) ecológica
- e) ambiental

6. (CESPE - Caixa - Conhecimentos Básicos – Nível Superior – 2014)

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social restringe-se a estabelecer, para as empresas associadas, princípios gerais de transparência e ética, não se referindo ao gerenciamento interno das empresas, como marketing, por exemplo.

7. (FCC - Câmara Legislativa do Distrito Federal – Consultor Técnico Legislativo – 2018)

Trata-se de uma definição de responsabilidade social corporativa:

- a) recolhimento de todos os impostos devidos.
- b) promoção de trabalho voluntário não remunerado dos seus funcionários.
- c) ações articuladas que revertam benefício para alguma comunidade.
- d) financiamento de apresentações e espetáculos artísticos.
- e) doações em valores ou produtos para entidades assistenciais.

8. (FCC - Prefeitura de Teresina - PI – Técnico de Nível Superior – 2016)

Satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades é o cerne do conceito de desenvolvimento sustentável.

Esse conceito foi proposto e publicado em

- a) 1997 no Protocolo de Kyoto.
- b) 1972 na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano.
- c) 1992 na Rio-92.



- d) 2012 na Rio + 20.
- e) 1987 pelo Relatório Brundtland.

9. (FCC – Banco do Brasil – Escriturário – 2013)

O Banco do Brasil adota a responsabilidade socioambiental como política, ou seja, a gestão empresarial sustentável é o pano de fundo para os processos decisórios. Isto significa

- a) desconsiderar se há gestão socioambiental por parte dos seus fornecedores e parceiros.
- b) adotar, na análise de todas as modalidades operacionais, os padrões de desempenho socioambientais dos Princípios do Equador.
- c) desenhar processos, produtos e serviços à luz de seus impactos sociais e ambientais.
- d) deixar de considerar critérios socioambientais na avaliação do estudo de limite de crédito de empresas.
- e) atribuir, prioritariamente, a critérios econômico-financeiros o foco de análise das empresas clientes e projetos de investimento.





GABARITO

GABARITO

- | | | |
|------------|------------|------------|
| 1. Letra D | 4. Letra D | 7. Letra C |
| 2. Letra D | 5. Letra B | 8. Letra E |
| 3. Letra E | 6. ERRADA | 9. Letra C |



Referências Bibliográficas

Agenda 30 BB. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/porta1/pub/CadernoAgenda30BB.pdf>

AFONSO, Cintia Maria. **Sustentabilidade: caminho ou utopia?** / São Paulo, Annablume: 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** / 9ª edição. Barueri, Manole: 2014.

CLARO, Priscila Borin de Oliveira, CLARO, Danny Pimentel, AMÂNCIO, Robson. **Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações.** / v.43, n.4. São Paulo, R. Adm.: 2008.

Conceitos básicos e indicadores de responsabilidade social empresarial. / São Paulo, Instituto Ethos: 2007.

Diretrizes de sustentabilidade para o crédito. / Banco do Brasil: 2019. Disponível em: <https://www.bb.com.br/docs/pub/siteEsp/uds/dwn/DSBBCP.pdf>

IAQUINTO, Beatriz O. A sustentabilidade e suas dimensões. REVISTA DA ESMESC, v.25, n.31, p. 157-178, 2018.

Indicadores Ethos de Responsabilidade Social e Empresarial 2007. [coord. Ana Lucia de Melo Custodio e Renato Moya] / São Paulo, Instituto Ethos: 2007.

Os 10 princípios. / Rede Brasil, Pacto Global. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/10-principios>

Pacto Global. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/onu-no-brasil/pacto-globalpnud/>

Responsabilidade social empresarial para micro e pequenas empresas: passo a passo. / São Paulo, Instituto Ethos e Sebrae: 2003.

SILVA, Sabrina Soares, REIS, Ricardo Pereira, AMÂNCIO, Robson. **Conceitos atribuídos à sustentabilidade em organizações de diferentes setores.** / v.16, n.40. Santa Catarina, Revista de Ciências da Administração: 92.

<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ids/tabelas>



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.